Aviso: [2026-11-01 20:06] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Helge Jörgens

Investigador Auxiliar
CIES-Iscte - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas (ESPP)



Contactos

E-mail	Helge.Jorgens@iscte-iul.pt
Gabinete	AA2.04
Telefone	217650616 (Ext: 221822)
Cacifo	212

Currículo

Helge Jörgens é Investigador no CIES-IUL - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa. Licenciou-se em Ciência Política na Freie Universität Berlin, Alemanha, em 1994. Concluiu o doutoramento em Ciência Política também na Freie Universität Berlim em 2010. Entre 2010 e 2016 foi Professor Associado no Departamento de Ciência Política e Ciências Sociais da Freie Universität Berlin e Director Gerente do Centro de Investigação de Política do Ambiente (FFU). Até 2025 foi Professor Associado no Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas do Iscte-IUL. As áreas de interesse incluem as política do ambiente, da energia e do clima, o papel e a influência de burocracias internacionais, e a difusão e transferência de políticas públicas.

Áreas de Investigação

- Análise de Políticas Públicas
- Política Comparada
- Política do Ambiente

Política Climática
Difusão de Políticas Públicas
Administração Pública Internacional
Política de Energias Renováveis
Governança Global

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Freie Universität Berlin	Doutoramento	Ciência Política	2010
Freie Universität Berlin	Licenciatura	Ciência Política	1994

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2026/2027	2º	Políticas do Ambiente	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Sim
2026/2027	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2025/2026	2º	Políticas do Ambiente	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Sim
2025/2026	1º	Estado e Políticas Públicas	Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2025/2026	1º	Análise e Desenho de Políticas Públicas		Sim
2025/2026	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2024/2025	2º	Análise e Desenho de Políticas Públicas		Sim
2024/2025	2º	Políticas do Ambiente	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Sim
2024/2025	1º	Estado e Políticas Públicas	Licenciatura em Ciência Política; Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2024/2025	1º	Trabalho de Projecto em Políticas Públicas		Sim

2024/2025	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2023/2024	2º	Desenho da Pesquisa	Mestrado em Políticas Públicas;	Não
2023/2024	2º	Direito das Políticas Públicas		Sim
2023/2024	2º	Metodologias em Políticas Públicas: Pesquisas Exemplares	Doutoramento em Políticas Públicas;	Sim
2023/2024	2º	Políticas do Ambiente	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Sim
2023/2024	1º	Estado e Políticas Públicas	Licenciatura em Ciência Política; Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2023/2024	1º	Análise e Desenho de Políticas Públicas		Sim
2023/2024	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2022/2023	2º	Desenho da Pesquisa	Mestrado em Políticas Públicas;	Não
2022/2023	2º	Teoria e História das Políticas Públicas		Sim
2022/2023	2º	Metodologias em Políticas Públicas: Pesquisas Exemplares	Doutoramento em Políticas Públicas;	Sim
2022/2023	2º	Análise e Desenho de Políticas Públicas		Sim
2022/2023	2º	Políticas do Ambiente	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Sim
2022/2023	1º	Estado e Políticas Públicas	Licenciatura em Ciência Política; Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2022/2023	1º	Análise e Desenho de Políticas Públicas		Sim
2022/2023	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2021/2022	2º	Desenho da Pesquisa	Mestrado em Políticas Públicas;	Não
2021/2022	2º	Estado e Mercado: Debates Contemporâneos		Sim
2021/2022	2º	Metodologias em Políticas Públicas: Pesquisas Exemplares	Doutoramento em Políticas Públicas;	Sim

2021/2022	2º	Tese em Políticas Públicas		Não
2021/2022	2º	Políticas do Ambiente	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Sim
2021/2022	1º	Estado e Políticas Públicas	Licenciatura em Ciência Política; Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2021/2022	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2021/2022	1º	Tese em Políticas Públicas		Não
2020/2021	2º	Desenho da Pesquisa	Mestrado em Políticas Públicas;	Não
2020/2021	2º	Dissertação em Políticas Públicas	Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2020/2021	2º	Metodologias em Políticas Públicas: Pesquisas Exemplares	Doutoramento em Políticas Públicas; Curso de Pós Graduação em Assessoria de Comunicação e Política;	Sim
2020/2021	2º	Tese em Políticas Públicas		Sim
2020/2021	2º	Políticas do Ambiente	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Sim
2020/2021	1º	Estado e Políticas Públicas	Licenciatura em Ciência Política; Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2020/2021	1º	Dissertação em Políticas Públicas	Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2020/2021	1º	Trabalho de Projecto em Políticas Públicas		Sim
2020/2021	1º	Tese em Políticas Públicas		Sim
2020/2021	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2020/2021	1º	Tese em Políticas Públicas		Sim
2019/2020	2º	Desenho da Pesquisa	Mestrado em Políticas Públicas;	Não
2019/2020	2º	Dissertação em Políticas Públicas		Sim
2019/2020	2º	Filosofia Política Contemporânea		Sim
2019/2020	2º	Tese em Políticas Públicas II		Sim
2019/2020	2º	Tese em Políticas Públicas IV		Sim
2019/2020	2º	Políticas Sociais Comparadas		Sim

2019/2020	1º	Dissertação em Políticas Públicas		Sim
2019/2020	1º	Métodos e Técnicas de Investigação em Administração Pública		Sim
2019/2020	1º	Análise e Desenho de Políticas Públicas		Sim
2019/2020	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais		Sim
2018/2019	2º	Desenho da Pesquisa	Mestrado em Políticas Públicas;	Não
2018/2019	2º	Direito das Políticas Públicas		Sim
2018/2019	2º	Dissertação em Políticas Públicas	Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2018/2019	2º	Filosofia Política Contemporânea		Sim
2018/2019	2º	Tese em Políticas Públicas II		Sim
2018/2019	2º	Tese em Políticas Públicas IV		Sim
2018/2019	2º	Políticas Sociais Comparadas		Sim
2018/2019	1º	Dissertação em Políticas Públicas	Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2018/2019	1º	Métodos e Técnicas de Investigação em Administração Pública		Sim
2018/2019	1º	Análise e Desenho de Políticas Públicas		Não
2018/2019	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2018/2019	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2018/2019	1º	Tese em Políticas Públicas I		Sim
2018/2019	1º	Tese em Políticas Públicas III		Sim
2017/2018	2º	Desenho da Pesquisa	Mestrado em Políticas Públicas;	Não
2017/2018	2º	Dissertação em Políticas Públicas	Mestrado em Políticas Públicas;	Não
2017/2018	2º	Tese em Políticas Públicas II		Não
2017/2018	1º	Métodos e Técnicas de Investigação em Administração Pública		Não

2017/2018	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2017/2018	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2016/2017	2º	Desenho da Pesquisa	Mestrado em Políticas Públicas;	Não
2016/2017	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim
2016/2017	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Doutoramento em Políticas Públicas; Mestrado em Políticas Públicas;	Sim

Orientações

• Teses de Doutoramento

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Eugénia Maria Rodrigues Pereira da Costa	Empreendedorismo e a Universidade em Portugal	Português	Em curso	Iscte
2	Nelson José Seixas Pacheco Guerreiro Lopes	Financiamento Público das Federações Desportivas, sinónimo de equilíbrio económico-financeiro?	Português	Em curso	Iscte
3	Nuno Filipe Correia Martins	Quando a Periferia Influencia o Centro	Português	Em curso	Iscte
4	José Maria Pereira Neves	Cabo Verde: a diáspora e as políticas públicas e educativas e ambientais	Português	Em curso	Iscte
5	Tiago Alexandre Costa Monteiro	Políticas de acesso das pequenas e médias empresas à contratação pública - O caso Português	Português	Em curso	Iscte
6	Elsa da Silva Paulino Carvalho de Oliveira	Determinantes em Políticas Públicas. Salários mínimos: uma análise internacional comparativa	Português	Em curso	Iscte
7	Florin Ciurean Moldovan	Descriminalização do consumo de drogas entre política de moralidade e política social e da saúde.	Português	Em curso	Iscte
8	Ana Cristina Gomes de Barros Tojal Silva Lopes	"MEDIDAS DE POLÍTICA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DOS SACOS DE PLÁSTICO LEVES-ESTUDO DE CASO COMPARATIVO ENTRE PORTUGAL E ALEMANHA."	Português	Em curso	Iscte

9	João Pedro Silva de Almeida	Estado e Governança Climática - a descarbonização da Sociedade Portuguesa	Português	Em curso	Iscte
10	Alexandre de Melo Barradas Maurício	Além do Multilateralismo: as Iniciativas Plurilaterais e o Regime Formal da UNFCCC	--	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Waldyr Martins Barroso	Energias Renováveis em Portugal e a crise económica global do inicio do século XXI	Português	Iscte	2025
2	Otávio Moreira do Carmo Júnior	Governança Global de terras: análise da experiência brasileira	Português	Iscte	2024
3	Cátia Teresa Silva de Pina e Silva	Tensão entre Supranacionalismo e Intergovernamentalismo: Uma análise do impacto da crise europeia de refugiados de 2015 sobre política pública de Migração e Asilo da União Europeia	Português	Iscte	2023
4	Yuri Katayama Santos	PMEs:análise de políticas públicas comparadas.	Português	Iscte	2023
5	Nilo Cruz Neto	Formulação da política de estímulo às micro e pequenas empresas nas contratações públicas no Brasil	Português	Iscte	2022

• Dissertações de Mestrado

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Maria Inês Vasconcelos Moreira Rocha Trindade	Políticas de Suficiência em Portugal	Português	Em curso	Iscte
2	Manuela Selva Freitas de Albuquerque	A precariedade laboral no quadro das políticas públicas da pesca: uma análise com enfoque na região de Setúbal	--	Período de extensão	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Ana Margarida Mendes Rodrigues	Promessas sustentáveis: Políticas de autorregulação nos supermercados portugueses e apresença de greenwashing	--	Iscte	2025

2	Vicente Silva Dias da Costa Alves	A substância de governança democrática na cooperação funcional com os Países Vizinhos do Sul: análise do programa Twinning (2004-2019)	Inglês	Iscte	2022
3	Andrea Nunes Gonçalves	Difusão Diásporica e Políticas Públicas - Portugal como caso de estudo	Inglês	Iscte	2022
4	Talita Silva David	Poli?tica de Transic?a?o Energe?tica ? Caso Marrocos	Português	Iscte	2022
5	Miguel Ângelo Monteiro Andrade	O Desempenho das Políticas Ambientais em Países em Desenvolvimento: uma proposta analítica.	Português	Iscte	2021
6	Catarina Antunes da Cunha Pires Madeira	MEDIAÇÃO FAMILIAR: Avaliação do modelo português e pistas para um novo paradigma	Português	Iscte	2021
7	Célia Fernandes Ceita D' Assunção Jacob	A Qualidade dos Serviços Prestados na Administração Pública em Portugal: um inquérito aos utentes da Junta de Freguesia do Lumiar (Lisboa)	Português	Iscte	2021
8	Ana Rita Reis Soares Dias	O Papel da Organização Não Governamental, Erasmus Student Network, no Programa Erasmus +	Português	Iscte	2021
9	Felix Dotzauer	Die Versicherheitlichung des Internets? Eine Analyse des Cybersicherheitsdiskurses in Deutschland (A securitização da Internet? Uma análise do discurso sobre segurança cibernética na Alemanha)	Alemão	Freie Universität Berlin (Universidade Livre de Berlim)	2019
10	Gregório Henrique Dias Sousa de Matos	Do subfinanciamento crônico ao diálogo amplo com actores não-estatais - O panlateralismo e as novas práticas de financiamento da Organização Mundial da Saúde (OMS)	Português	Iscte	2019
11	Nicole Lopes Soares	O incumprimento do défice orçamental em Portugal	Português	Iscte	2018
12	Maria Manuela Santos Sousa Caseiro Campos	Administração Pública das Políticas Criminais: Vigilância Eletrónica em Portugal	Português	Iscte	2018

Total de Citações

Web of Science®	912
Scopus	1294

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Goldstein, K., Rodrigues, B., Jacobetty, P., Hahn-Madole, K., Jörgens, H. & Kolleck, N. (2025). The disappearance of land use from UNFCCC decisions: A guided topic analysis. Land Use Policy, 158. https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2025.107722
2	Goritz, A., Jörgens, H. & Kolleck, N. (2023). A matter of information - The influence of international bureaucracies in global climate governance networks. Social Networks, 75, 4?15. https://doi.org/10.1016/j.socnet.2022.02.009 - N.º de citações Web of Science®: 6 - N.º de citações Scopus: 10 - N.º de citações Google Scholar: 10
3	Mederake, L., Saerbeck, B., Goritz, A, Jörgens, H., Well, M. & Kolleck, N. (2022). Cultivated ties and strategic communication: Do international environmental secretariats tailor information to increase their bureaucratic reputation?. International Environmental Agreements: Politics, Law and Economics, 22(3), 481?506. https://doi.org/10.1007/s10784-021-09554-3 - N.º de citações Web of Science®: 2 - N.º de citações Scopus: 5 - N.º de citações Google Scholar: 7
4	Goritz, A., Schuster, J., Jörgens, H. & Kolleck, N. (2022). International public administrations on Twitter: A comparison of digital authority in global climate policy. Journal of Comparative Policy Analysis, 24(3), 271?295. https://doi.org/10.1080/13876988.2020.1824548 - N.º de citações Web of Science®: 26 - N.º de citações Scopus: 23 - N.º de citações Google Scholar: 48
5	Foulds, C., Royston, S., Berker, T., Nakopoulou, E., Bharucha, Z. P., Robison, R....Živi, L. (2022). An agenda for future Social Sciences and Humanities research on energy efficiency: 100 priority research questions. Humanities and Social Sciences Communications, 9. https://doi.org/10.1057/s41599-022-01243-z - N.º de citações Web of Science®: 34 - N.º de citações Scopus: 33 - N.º de citações Google Scholar: 61
6	Schuster, J., Jörgens, H. & Kolleck, N. (2021). The rise of global policy networks in education: analyzing Twitter debates on inclusive education using social network analysis. Journal of Education Policy, 36(2), 211?231. https://doi.org/10.1080/02680939.2019.1664768 - N.º de citações Web of Science®: 41 - N.º de citações Scopus: 52 - N.º de citações Google Scholar: 81
7	Goritz, A., Jörgens, H. & Kolleck, N. (2021). Interconnected bureaucracies? Comparing online and offline networks during global climate negotiations. International Review of Administrative Sciences, 87(4), 813?830. https://doi.org/10.1177/00208523211022823 - N.º de citações Web of Science®: 8 - N.º de citações Scopus: 10 - N.º de citações Google Scholar: 10
8	Goritz, A., Jörgens, H. & Kolleck, N. (2021). Internationale verhandlungen via Twitter? Möglichkeiten und herausforderungen der analyse von Twitter-Daten in den internationalen beziehungen. Zeitschrift für Internationale Beziehungen, 28(2), 139?151. https://doi.org/10.5771/0946-7165-2021-2-139

9	Saerbeck, B., Well, M., Jörgens, H., Goritz, A. & Kolleck, N. (2020). Brokering climate action: the UNFCCC secretariat between parties and non-party stakeholders. Global Environmental Politics, 20(2), 105?127. https://doi.org/10.1162/glep_a_00556 - N.º de citações Web of Science®: 30 - N.º de citações Scopus: 37 - N.º de citações Google Scholar: 63
10	Well, M., Saerbeck, B., Jörgens, H. & Kolleck, N. (2020). Between mandate and motivation: bureaucratic behavior in global climate governance. Global Governance, 26(1), 99?120. https://doi.org/10.1163/19426720-02601006 - N.º de citações Web of Science®: 11 - N.º de citações Scopus: 17 - N.º de citações Google Scholar: 31
11	Oliveira, E., Jörgens, H. & Ramos, P. (2020). Decomposição do salário mínimo: uma análise comparativa internacional. Notas Económicas,(50), 65?83. https://doi.org/10.14195/2183-203X_50_5 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Google Scholar: 1
12	Solorio, I. & Jörgens, H. (2020). Contested energy transition? Europeanization and authority turns in EU renewable energy policy. Journal of European Integration, 42(1), 77?93. https://doi.org/10.1080/07036337.2019.1708342 - N.º de citações Web of Science®: 52 - N.º de citações Scopus: 72 - N.º de citações Google Scholar: 95
13	Goritz, A., Kolleck, N. & Jörgens, H. (2019). Education for sustainable development and climate change education: the potential of social network analysis based on twitter data. Sustainability, 11(19). https://doi.org/10.3390/su11195499 - N.º de citações Web of Science®: 15 - N.º de citações Scopus: 21 - N.º de citações Google Scholar: 44
14	Kolleck, N., Jörgens, H. & Well, M. (2017). Levels of governance in policy innovation cycles in community education: the cases of education for sustainable development and climate change education. Sustainability, 9(11). https://doi.org/10.3390/su9111966 - N.º de citações Web of Science®: 29 - N.º de citações Scopus: 30 - N.º de citações Google Scholar: 47
15	Kolleck, N., Well, M., Sperzel, S. & Jörgens, H. (2017). The power of social networks: how the UNFCCC secretariat creates momentum for climate education. Global Environmental Politics, 17(4), 106?126. https://doi.org/10.1162/GLEP_a_00428 - N.º de citações Web of Science®: 53 - N.º de citações Scopus: 57 - N.º de citações Google Scholar: 73
16	Jörgens, H., Kolleck, N. & Saerbeck, B. (2016). Exploring the hidden influence of international treaty secretariats: using social network analysis to analyse the Twitter debate on the 'Lima Work Programme on Gender'. Journal of European Public Policy, 23(7), 979?998. https://doi.org/10.1080/13501763.2016.1162836 - N.º de citações Web of Science®: 48 - N.º de citações Scopus: 54 - N.º de citações Google Scholar: 97

17	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2007). Dezentrale Politikkoordination im internationalen System - Ursachen, Mechanismen und Wirkungen der internationalen Diffusion politischer Innovationen = Decentralised policy coordination in the international system - Causes, mechanisms and effects of international policy diffusion. Politische Vierteljahresschrift,(38), 56?84. - N.º de citações Scopus: 8
18	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2007). Politikwandel und Konvergenz in der Umweltpolitik, 1950-2000 = Policy change and convergence in environmental policy. Politische Vierteljahresschrift,(39), 200?222. - N.º de citações Scopus: 4
19	Busch, P.-O., Jörgens, H. & Tews, K. (2005). The global diffusion of regulatory instruments: the making of a new international environmental regime. Annals of the American Academy of Political and Social Science, 598(1), 146?167. https://doi.org/10.1177/0002716204272355 - N.º de citações Web of Science®: 126 - N.º de citações Scopus: 137 - N.º de citações Google Scholar: 293
20	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2005). International patterns of environmental policy change and convergence. European Environment, 15(2), 80?101. https://doi.org/10.1002/eet.374 - N.º de citações Scopus: 86 - N.º de citações Google Scholar: 166
21	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2005). The international sources of policy convergence: explaining the spread of environmental policy innovations. Journal of European Public Policy, 12(5), 860?884. https://doi.org/10.1080/13501760500161514 - N.º de citações Web of Science®: 204 - N.º de citações Scopus: 224 - N.º de citações Google Scholar: 432
22	Janicke, M. & Jörgens, H. (2004). Neue steuerungskonzepte in der umweltpolitik = New modes of governance in environmental policymaking. Zeitschrift für Umweltpolitik & Umweltrecht, 27(3), 297?348.
23	Busch, P.-O., Jörgens, H. & Tews, K. (2004). The global diffusion of regulatory instruments: the making of a new international environmental regime. European Integration online Papers, 8(21). - N.º de citações Google Scholar: 277
24	Tews, K., Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2003). The diffusion of new environmental policy instruments. European Journal of Political Research, 42(4), 569?600. https://doi.org/10.1111/1475-6765.00096 - N.º de citações Web of Science®: 201 - N.º de citações Scopus: 221 - N.º de citações Google Scholar: 492
25	Jänicke, M. & Jörgens, H. (2000). Strategic environmental planning and uncertainty: a cross-national comparison of green plans in industrialized countries. Policy Studies Journal, 28(3), 612?632. https://doi.org/10.1111/j.1541-0072.2000.tb02051.x - N.º de citações Web of Science®: 25 - N.º de citações Scopus: 38 - N.º de citações Google Scholar: 81
26	Jänicke, M. & Jörgens, H. (1998). National environmental policy planning in OECD countries: preliminary lessons from cross-national comparisons. Environmental Politics, 7(2), 27?54. https://doi.org/10.1080/09644019808414392 - N.º de citações Scopus: 34 - N.º de citações Google Scholar: 99

27	Carius, A. & Jörgens, H. (1993). Bürgerinitiativen und Parteien im Umweltschutz in Portugal = Environmental NGOs and Green Parties in Portugal. Forschungsjournal Neue Soziale Bewegungen, 6(1), 76?87.

- Editor de revista científica

1	Jörgens, H., Ma, S., Peters, M., Tosun, J. & van der Sluis, M. (2025). npj Climate Action - Collection "Comparing National Climate Policies and Laws". Springer Nature.

- Editorial

1	Jörgens, H., Ma, S., Peeters, M., Tosun, J. & van der Sluis, M. (2025). Varieties of climate governance: National frameworks and innovations in the EU and OECD. npj Climate Action, 4(1). https://doi.org/10.1038/s44168-025-00319-1 - N.º de citações Google Scholar: 3

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Janicke, M., Carius, A. & Jörgens, H. (1997). Nationale Umweltpläne in ausgewählten Industrieländern (National Environmental Policy Plans in Industrialized Countries). Springer.

- Editor de livro

1	Jörgens, H., Kolleck, N. & Well, M. (2024). International Public Administrations in Environmental Governance The Role of Autonomy, Agency, and the Quest for Attention. Cambridge University Press. https://doi.org/10.1017/9781009383486 - N.º de citações Scopus: 5 - N.º de citações Google Scholar: 12
2	Jörgens, Helge, Knill, Christoph & Steinebach, Yves (2023). Routledge Handbook of Environmental Policy. Routledge. https://doi.org/10.4324/9781003043843 - N.º de citações Scopus: 4 - N.º de citações Google Scholar: 20
3	Solorio, I. & Jörgens, H. (2017). A guide to EU renewable energy policy: comparing Europeanization and domestic policy change in EU member states. Edward Elgar. - N.º de citações Google Scholar: 79
4	Jörgens, H., Lenschow, A. & Liefferink, D. (2014). Understanding environmental policy convergence: the power of words, rules and money. Cambridge University Press. - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 44
5	Holzinger, K., Jörgens, H. & Knill, C. (2007). Transfer, Diffusion und Konvergenz von Politiken. VS Verlag für Sozialwissenschaften. - N.º de citações Google Scholar: 149

- Capítulo de livro

1	Jörgens, H. & Rocha-Trindade, Inês (2026). Policy ideas, policy paradigms and principles in search of a policy. In Anthony R. Zito; Ekaterina Domorenok (Ed.), De Gruyter Handbook of European Union Environmental Policy (pp. 37?52). De Gruyter. https://doi.org/10.1515/9783111321523-005
2	Saerbeck, B., Jörgens, H., Goritz, A., Schuster, J., Well, M. & Kolleck, N. (2024). The administrative embeddedness of international environmental secretariats: Toward a global administrative space?. In Helge Jörgens, Nina Kolleck, Mareike Well (Ed.), International public administrations in environmental governance: The role of autonomy, agency, and the quest for attention (pp. 201?227). Cambridge University Press. https://doi.org/10.1017/9781009383486.009
3	Well, M., Jörgens, H., Saerbeck, B. & Kolleck, N. (2024). Environmental treaty secretariats as attention-seeking bureaucracies: The climate and biodiversity secretariats' role in international public policymaking. In Helge Jörgens, Nina Kolleck, Mareike Well (Ed.), International public administrations in environmental governance: The role of autonomy, agency, and the quest for attention (pp. 73?106). Cambridge University Press. https://doi.org/10.1017/9781009383486.004
4	Jörgens, H., Kolleck, N. & Well, M. (2024). Introduction: Studying the role and influence of international environmental bureaucracies. In Helge Jörgens, Nina Kolleck, Mareike Well (Ed.), International public administrations in environmental governance: The role of autonomy, agency, and the quest for attention (pp. 1?26). Cambridge University Press. https://doi.org/10.1017/9781009383486.001
5	Kolleck, N., Jörgens, H., Well, M., Saerbeck, B., Goritz, Alexandra & Schuster, Johannes (2023). Behind the Scenes: How International Treaty Secretariats Use Social Networks to Exert Influence in the Global Climate Policy Regime. In Christoph Knill; Yves Steinebach (Ed.), International Public Administrations in Global Public Policy: Sources and Effects of Bureaucratic Influence (pp. 199?219). Routledge. - N.º de citações Google Scholar: 4
6	Goritz, Alexandra, Jörgens, H., Kolleck, N. & Schuster, Johannes (2023). Toward Digital Authority of International Public Administrations in Global Climate and Disability Policy-Making. In Christoph Knill; Yves Steinebach (Ed.), International Public Administrations in Global Public Policy: Sources and Effects of Bureaucratic Influence (pp. 82?100). Routledge. - N.º de citações Google Scholar: 1
7	Jörgens, H., Knill, C. & Steinebach, Y. (2023). Introduction: A research agenda for environmental policy analysis - past, present, and future. In Helge Jörgens, Christoph Knill, Yves Steinebach (Ed.), Routledge handbook of environmental policy (pp. 1?11). Routledge. https://doi.org/10.4324/9781003043843-1 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 2
8	Janicke, M. & Jörgens, H. (2023). Ecological modernization and beyond. In Helge Jörgens, Christoph Knill, Yves Steinebach (Ed.), Routledge handbook of environmental policy (pp. 68?87). Routledge. https://doi.org/10.4324/9781003043843-7 - N.º de citações Scopus: 17 - N.º de citações Google Scholar: 30
9	Jörgens, H., Kolleck, N., Goritz, A., Well, M., Schuster, J. & Saerbeck, B. (2023). International public administrations in environmental governance. In Helge Jörgens, Christoph Knill, Yves Steinebach (Ed.), Routledge handbook of environmental policy (pp. 165?179). Routledge. https://doi.org/10.4324/9781003043843-14 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 1

10	Jörgens, H., Knill, C. & Steinebach, Y. (2023). Conclusions: Past achievements and future directions for environmental policy research. In Helge Jörgens, Christoph Knill, Yves Steinebach (Ed.), Routledge handbook of environmental policy (pp. 427?450). Routledge. - N.º de citações Google Scholar: 1
11	Guerreiro, L., Jörgens, H. & Alves, V. (2021). Energy governance in Portugal. In Michèle Knodt, Jörg Kemmerzell (Ed.), Handbook of energy governance in Europe (pp. 1?34). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-73526-9_23-1 - N.º de citações Google Scholar: 7
12	Saerbeck, B. & Jörgens, H. (2021). Deutsche Interessen und Prioritäten in der europäischen Umweltpolitik. In Katrin Böttger, Mathias Jopp (Ed.), Handbuch zur deutschen Europapolitik (pp. 351?364). Nomos. https://doi.org/10.5771/9783748909514-351 - N.º de citações Google Scholar: 7
13	Jörgens, H. (2020). A participação cidadã na governação local: cinco teses. In Helena Carreiras e Alexandre Calado (Ed.), Descentralização e Reorganização do Estado (pp. 63?72). Mundos Sociais. - N.º de citações Google Scholar: 2
14	Jörgens, H. (2020). Ambiente. In Ricardo Paes Mamede e Pedro Adão e Silva (Ed.), O estado da nação 2020: valorizar as políticas públicas (pp. 43?48). IPPS-iscte. - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 2
15	Jörgens, H. (2018). Miranda Schreurs: Nenhuma revolução acontece sem as pessoas. In Barbara Reis (Ed.), Pensar o trabalho no futuro: dez entrevistas (pp. 90?100). Fundação Francisco Manuel dos Santos.
16	Jörgens, H., Kolleck, N. & Saerbeck, B. (2018). Exploring the hidden influence of international treaty secretariats: using social network analysis to analyse the Twitter debate on the 'Lima Work Programme on Gender'. In Christoph Knill, Michael W. Bauer (Ed.), Governance by international public administrations bureaucratic influence and global public policies (pp. 31?50). Routledge. https://doi.org/10.4324/9781315267128-3
17	Jörgens, H. & Solorio, I. (2017). The EU and the promotion of renewable energy: an analytical framework. In Israel Solorio and Helge Jörgens (Ed.), A guide to EU renewable energy policy: comparing europeanization and domestic policy change in EU member states (pp. 3?22). Edward Elgar Publishing. https://doi.org/10.4337/9781783471560.00010 - N.º de citações Google Scholar: 16
18	Jörgens, H., Öller, E. & Solorio, I. (2017). Conclusions: patterns of Europeanization and policy change in the renewable energy policy domain. In Israel Solorio and Helge Jörgens (Ed.), A guide to EU renewable energy policy: comparing europeanization and domestic policy change in EU member states (pp. 289?314). Edward Elgar Publishing. https://doi.org/10.4337/9781783471560.00027 - N.º de citações Google Scholar: 7
19	Bauer, M. W., Jörgens, H. & Knill, C. (2017). Organizational change in international bureaucracies. In Julian Junk, Francesco Mancini, Wolfgang Seibel, and Till Blume (Ed.), The management of UN peacekeeping: coordination, learning, and leadership in peace operations (pp. 239?264). Lynne Rienner. - N.º de citações Google Scholar: 5
20	Jörgens, H., Kolleck, N., Saerbeck, B. & Well, M. (2017). Orchestrating (bio-)diversity: the secretariat of the convention of biological diversity as an attention-seeking bureaucracy. In Michael W. Bauer, Christoph Knill, Steffen Eckhard (Ed.), International bureaucracy: challenges and lessons for public administration research (pp. 73?95). Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1057/978-1-349-94977-9_4 - N.º de citações Google Scholar: 40

21	Jörgens, H. & Saerbeck, B. (2016). Deutsche Interessen und Prioritäten in der europäischen Umweltpolitik. In Katrin Böttger, Mathias Jopp (Ed.), Handbuch zur deutschen Europapolitik (pp. 305?316). Nomos. https://doi.org/10.5771/9783845274126 - N.º de citações Google Scholar: 3
22	Dingwerth, K. & Jörgens, H. (2015). Environmental risks and the changing interface of domestic and international governance. In Leibfried, Stephan; Huber, Evelyne; Lange, Matthew; Levy, Jonah D.; Stephens, John D. (Ed.), The Oxford Handbook of Transformations of the State (pp. 338?354). Oxford University Press. https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780199691586.013.1
23	Lenschow, A., Liefferink, D. & Jörgens, H. (2014). Complex causation in cross-national environmental policy convergence. In Jörgens and H. and Lenschow and A. and Liefferink and D. (Ed.), Understanding Environmental Policy Convergence: The Power of Words, Rules and Money (pp. 265?295). Cambridge University Press. https://doi.org/10.1017/CBO9781139795357.010 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 2
24	Liefferink, D., Jörgens, H. & Lenschow, A. (2014). Introduction: Theoretical framework and research design. In Jörgens and H. and Lenschow and A. and Liefferink and D. (Ed.), Understanding Environmental Policy Convergence: The Power of Words, Rules and Money (pp. 1?38). Cambridge University Press. https://doi.org/10.1017/CBO9781139795357.002 - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 3
25	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2014). From the outside in: Explaining convergence in the legal recognition of the sustainability principle. In Jörgens and H. and Lenschow and A. and Liefferink and D. (Ed.), Understanding Environmental Policy Convergence: The Power of Words, Rules and Money (pp. 237?264). Cambridge University Press. https://doi.org/10.1017/CBO9781139795357.009 - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 3
26	Solorio, I., Öller, E. & Jörgens, H. (2014). The German Energy Transition in the Context of the EU Renewable Energy Policy: A Reality Check. In Brunnengräber, Achim; Di Nucci, Maria Rosaria (Ed.), Im Hürdenlauf zur Energiewende: Von Transformationen, Reformen und Innovationen (pp. 189?200). Springer VS. https://doi.org/10.1007/978-3-658-06788-5_12 - N.º de citações Google Scholar: 20
27	Tews, K., Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2013). The Diffusion of New Environmental Policy Instruments. In Jermier, John M. (Ed.), Corporate Environmentalism and the Greening of Organizations (pp. 333?361). Sage.
28	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2012). Europeanization through diffusion? Renewable energy policies and alternative sources for European convergence. In Morata and F. and Solorio and I. (Ed.), European Energy Policy: An Environmental Approach (pp. 66?84). Edward Elgar. https://doi.org/10.4337/9780857939203.00012 - N.º de citações Google Scholar: 42
29	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2012). Governance by diffusion: Exploring a new mechanism of international policy coordination. In Meadowcroft and J. and Langhelle and O. and Ruud and A. (Ed.), Governance, Democracy and Sustainable Development: Moving Beyond the Impasse (pp. 221?248). Edward Elgar. https://doi.org/10.4337/9781849807562.00019 - N.º de citações Google Scholar: 42

30	Korte, S. & Jörgens, H. (2012). Active Dismantling Under High Institutional Constraints? Explaining the Bush Administration's Attempts to Weaken US Air Pollution Control Policy. In Bauer and M.W. and Jordan and A. and Green-Pedersen and Christoffer and Héritier and Adrienne (Ed.), Dismantling Public Policy: Preferences, Strategies, and Effects (pp. 81?102). Oxford University Press. https://doi.org/10.1093/acprof:oso/9780199656646.003.0004 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 23
31	Jänicke, M. & Jörgens, H. (2009). New Approaches to Environmental Governance. In Mol, Arthur P.J.; Sonnenfeld, David A.; Spaargaren, Gert (Ed.), The Ecological Modernisation Reader: Environmental Reform in Theory and Practice (pp. 159?189). Routledge. - N.º de citações Google Scholar: 230
32	Holzinger, K., Jörgens, H. & Knill, C. (2007). Transfer, diffusion und konvergenz: konzepte und kausalmechanismen = Transfer, diffusion and convergence: concepts and causal mechanisms. In Katharina Holzinger, Helge Jörgens e Christoph Knill (Ed.), Transfer, Diffusion und Konvergenz von Politiken (pp. 11?35). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-531-90612-6_1
33	Jörgens, H. & Busch, P.-O. (2005). Voluntary Approaches in Waste Management: The Case of the German ELV Program. In de Bruijn, Theo; Norberg-Bohm, Vicki (Ed.), Industrial Transformation: Environmental Policy Innovation in the United States and Europe (pp. 93?117). MIT Press. - N.º de citações Google Scholar: 5
34	Jörgens, H. (2004). Governance by diffusion: Implementing global norms through cross-national imitation and learning. In Lafferty and W.M. (Ed.), Governance for Sustainable Development: The Challenge of Adapting Form to Function (pp. 246?283). Edward Elgar. https://doi.org/10.4337/9781845421700.00017 - N.º de citações Scopus: 70 - N.º de citações Google Scholar: 153

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Jörgens, H., Solorio, I. & Bechberger, M. (2017). Preface. A guide to EU renewable energy policy: comparing europeanization and domestic policy change in EU member states,, 17?19. https://doi.org/10.4337/9781783471560.00007

- Working paper

1	Jörgens, H. & Saerbeck, B. (2017). German interests and priorities in European environmental policy. German European Policy Series No 04/17,.
2	Jacob, K. & Jörgens, H. (2011). Wohin geht die Umweltpolitikanalyse? Eine Forschungsagenda für ein erwachsen gewordenes Politikfeld [The Future of Environmental Policy Analysis: A Research Agenda for a Grown-up Policy Area]. FFU-report 02-2011,. - N.º de citações Google Scholar: 15
3	Bauer, M., Jörgens, H. & Knill, C. (2009). Organizational Change in International Bureaucracies. CEPAM Working Paper 02,.

- Outras publicações

1	Schuster, Johannes, Jörgens, Helge & Kolleck, N. (2019). Using Social Network Analysis to Study Twitter Data in the Field of International Agreements. SAGE Research Methods Cases Part 2, 2. https://doi.org/10.4135/9781526487421 - N.º de citações Google Scholar: 13
2	Goritz, Alexandra, Kolleck, N. & Jörgens, Helge (2019). Analyzing Twitter Data: Advantages and Challenges in the Study of UN Climate Negotiations. SAGE Research Methods Cases Part 2, 2. https://doi.org/10.4135/9781526472441 - N.º de citações Google Scholar: 11
3	Jörgens, H. (2017). Der Ausstieg der USA aus dem Pariser Klimavertrag und die Grenzen der ökologischen Modernisierung = A retirada dos EUA do Acordo de Paris e os limites da modernização ecológica. Zeitschrift für Umweltpolitik und Umweltrecht, 40(3), 177?179.
4	Jörgens, H. (2005). Editorial: Diffusion and convergence of environmental policies in Europe. European Environment, 15(2), 61?62. https://doi.org/10.1002/eet.379 - N.º de citações Scopus: 14
5	Jörgens, H. (2001). The diffusion of environmental policy innovations – preliminary findings from an international workshop. Environmental Politics, 10(2), 122?127. https://doi.org/10.1080/714000541

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Comunicação em evento científico

1	Jörgens, H. (2026). A Research Agenda for Climate Policy Imaginaries. 17th Nordic Environmental Social Science (NESS) Conference,.
2	Eymann, N. & Jörgens, H. (2026). The Influence of Water Conflict on Water Policies and Environmental Protection in Central Asia. 19th Pan-European Conference on International Relations,.
3	Keith Goldstein, Kolleck, N., Jörgens, H. & Bruna Rodrigues (2026). Scrolling Through the Climate Crisis: Legitimacy and Contestation Surrounding Intergovernmental Organizations on TikTok. 19th Pan-European Conference on International Relations,.
4	Jörgens, H., Wendler, F. & Shyrokykh, K. (2025). Introduction and Rationale of the Workshop and Special Issue. Workshop 2 for a Special Issue: Evolving Politics of the European Green Deal: New Perspectives using Text as Data,.
5	Jörgens, H., Keith Goldstein, Kolleck, N., undefined & Bruna Rodrigues (2025). Underlying expectations about the performance of organizations in climate governance: a natural language processing analysis with customized named entity recognition (second revised draft). Workshop 2 for a Special Issue: Evolving Politics of the European Green Deal: New Perspectives using Text as Data,.
6	Jörgens, H., Keith Goldstein, Kolleck, N., Jacobetty, P & Bruna Rodrigues (2025). Underlying expectations about the performance of organizations in climate governance: a natural language processing analysis with customized named entity recognition (first draft). Workshop 1 for a Special Issue: „Evolving Politics of the European Green Deal: New Perspectives using Text as Data",.
7	Jörgens, H. (2025). The emergence of a global administrative space in environmental governance: Mapping the administrative embeddedness of international environmental secretariats.. Transnational Governance in a Time of Turbulence,.

8	Jörgens, H., Kolleck, N., Bruna Rodrigues & Keith Goldstein (2025). Towards a Global Administrative Space in Environmental Governance? How Global Administrative Network Structures Shape Environmental Policy Outputs. ECPR General Conference 2025,.
9	Keith Goldstein, Bruna Rodrigues, Jörgens, H. & Kolleck, N. (2025). The Ontology of The Global Administrative Space Within Transnational Climate Policy. ECPR General Conference 2025,.
10	Jörgens, H. & Guerreiro, L. (2024). Renewable energy policy in times of crisis: A comparison between Spain and Portugal. 12th Biennial Conference of the ECPR Standing Group on the European Union,.
11	Jörgens, H. & Barroso (2024). Renewable Energies in Portugal: An Exploratory Analysis of Parliamentary Debates, 1976-2020. 12th Biennial Conference of the ECPR Standing Group on the European Union,.
12	Jörgens, H. & Buzogany, A. (2024). Between Crisis and European Green Deal: Renewable Energy Governance in the EU (Panel Co-Chair). 12th Biennial Conference of the ECPR Standing Group on the European Union,.
13	Guerreiro, L. & Jörgens, H. (2023). Renewable energy policy in times of crisis: a comparison between Spain and Portugal. XI Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política,.
14	Jörgens, H. (2022). A Research Agenda for Environmental Policy Analysis: Past, Present, and Future - The National Level – Roundtable 1. Twenty-Eighth International Conference of Europeanists: The Environment of Democracy,.
15	Jörgens, H. (2022). A Research Agenda for Environmental Policy Analysis: Past, Present, and Future - The National Level – Roundtable 2. Twenty-Eighth International Conference of Europeanists The Environment of Democracy,.
16	Goritz, Alexandra, Jörgens, H., Kolleck, N. & Schuster, Johannes (2021). The Potential of Social Network Analysis for Measuring Influence of IPAs In Global Governance. International Conference “International Public Administrations: Global Public Policy Between Technocracy and Democracy”,.
17	Goritz, Alexandra, Jörgens, H. & Kolleck, N. (2021). Internationale Verhandlungen via Twitter? Möglichkeiten und Herausforderungen der Analyse von Twitter-Daten in den Internationalen Beziehungen. DVPW Kongress 2021 - „Wir haben die Wahl! Politik in Zeiten von Unsicherheit und Autokratisierung“,.
18	Jörgens, H. (2021). Novos desafios para a governação climática global – Qual é o papel da geoengenharia?. Ciclo de Conferências Alterações Climáticas e Defesa - “Governança global e alterações climáticas”,.
19	Jörgens, H. (2021). Roundtable "The Climatization of Global Governance". ECPR General Conference,.
20	Jörgens, H. (2021). The ‘Climatization’ of Global Governance. ECPR General Conference,.
21	Goritz, Alexandra, Helm, S., Jörgens, H. & Kolleck, N. (2020). Tweeting about climate change – Analysing actor activity, sentiments and their effects during global climate negotiations. Meeting of the Section on International Relations of the German Association for Political Science (DVPW),.
22	Jörgens, H. (2020). Geoengineering and Its Challenges to Global Climate Governance. Ciclo de Conferências ATEGINA,.
23	Jörgens, H. (2020). Beyond Ecological Modernization: Understanding the Chances and Restrictions of Paradigmatic Policy Change in Environment and Climate Governance. Doctoral Colloquium of the Chair of Empirical Theories of Politics,.

24	Jörgens, H. (2019). A New Chapter in the Human/Natural World Relationship? Geoengineering and Its Challenges to Environmental Governance. II International Meeting: Histories of Nature and Environments - Shaping Landscapes,.
25	Jörgens, H. & Solorio, I. (2019). Contested Energy Transition? Europeanization and Authority Turns in EU Renewable Energy Policy. 4th International Conference on Public Policy,.
26	Jörgens, H., Saerbeck, B., Well, M., Kolleck, N., Goritz, Alexandra & Schuster, J. (2019). Towards a global administrative space in environmental governance? Mapping the administrative embeddedness of international environmental secretariats. IASIA Conference 2019,.
27	Jörgens, H. & Solorio, I. (2019). Contested Energy Transition? Europeanization and Authority Turns in EU Renewable Energy Policy. UACES 49th Annual Conference,. - N.º de citações Google Scholar: 1
28	Guerreiro, L., Jörgens, H. & Solorio, I. (2019). The Europeanization of Portuguese Renewable Energy Policy: opportunities and constraints of the transformation of energy systems in the EU and its member states. UACES 49th Annual Conference,. - N.º de citações Google Scholar: 2
29	Oliveira, E., Ramos, P. & Jörgens, H. (2019). Determinantes do salário mínimo: Uma análise comparativa internacional. 2° Encontro Anual de Economia Política,.
30	Jörgens, H. (2019). A Participação Cidadã na Governação Local - 5 Teses. Forum das Políticas Públicas,.
31	Jörgens, H., Saerbeck, B. & Well, M. (2018). Environmental Treaty Secretariats as Attention-Seeking Bureaucracies: Cornerstones of an Analytical Framework. 59th Annual Convention of the International Studies Association: “Power of Rules and Rule of Power”,.
32	Kolleck, N. & Jörgens, H. (2018). Understanding the Role of Social Networks in Education for Sustainable Development and Climate Change Education. 59th Annual Convention of the International Studies Association “Power of Rules and Rule of Power”,.
33	Jörgens, H. (2018). Diasporas as Agents of Policy Diffusion: An Analytical Framework. IX Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política,. - N.º de citações Google Scholar: 1
34	Jörgens, H., Goritz, Alexandra & Kolleck, N. (2018). Vantagens e desafios da análise de dados do Twitter: O caso das negociações multilaterais sobre as mudanças climáticas. Os desafios da investigação: Questões de método, dilemas éticos e problemas políticos,.
35	Jörgens, H., Goritz, Alexandra, Kolleck, N. & Schuster, Johannes (2018). Strategische Einflussnahmen internationaler Bürokratien: Konzeptionelle Überlegungen zu Vertrauen und Einfluss. Grenzen der Demokratie / Frontiers of Democracy: 27. Wissenschaftlicher Kongress der Deutschen Vereinigung für Politikwissenschaft,.
36	Jörgens, H. (2018). Políticas para um desenvolvimento sustentável: sucessos passados e desafios para o futuro. Seminário Internacional "Alimentação, Saúde e Ambiente: Sustentabilidade e Desafios",.
37	Jörgens, H. (2018). What comes after ecological modernization as we know it? Environmental governance between Ecological Civilization and Ecological Modernization 2.0. Workshop on Ecological Modernization (in honor of Martin Jänicke - a belated birthday conference),.

38	Jörgens, H., Saerbeck, B., Well, M. & Kolleck, N. (2018). Towards a Global Administrative Space in Climate Governance? Mapping the Embeddedness of International Environmental Bureaucracies. 59th Annual Convention of the International Studies Association “Power of Rules and Rule of Power”,.
39	Jörgens, H. & Neves, J.M. (2017). Diasporic Diffusion: How Cape Verdean Communities Influence Environmental and Educational Policies in their Homeland. International Workshop: “Diasporas and Homeland Governance – Decentering the State as an Analytical Category”,.
40	Jörgens, H. & Tews, K. (2016). Governance by Diffusion: The Political Relevance of a Concept. The Future of Environmental Policy – Environmental Policy of the Future. 30 Years Environmental Policy Research Centre (FFU),.
41	Jörgens, H. (2016). International Treaty Secretariats as Attention-Seeking Bureaucracies: Cornerstones of a Theoretical Framework. 2016 Berlin Conference on Global Environmental Change,.
42	Jörgens, H. (2015). Diffusion as a Mechanism of the Emergence of Policy Domains: Conceptual Clarifications [Original title: Diffusion als Mechanismus der Konstitution von Politikfeldern: Konzeptionelle Überlegungen]. Emergence of Policy Domains: Comparative Perspectives and Theorization [Original title: Entstehung von Politikfeldern: Vergleichende Perspektive und Theoretisierung],.
43	Jörgens, H. (2015). The German Energy Model – A Possibility for Bulgaria?. Public Lecture at Grand Hotel Sofia, Bulgaria organized by the Embassy of the Federal Republic of Germany in Sofia,.
44	Jörgens, H. & Solorio, I. (2014). Diffusion and counter-diffusion in the shadow of harmonization: Explaining the spread of support schemes for electricity from renewables in EU member states (1990-2014). Princeton University Workshop "How to Study Diffusion – Innovations in Theories, Methods and Research Designs",.
45	Jörgens, H. (2014). From Ecological Modernisation to Ecological Civilisation? Potentials and Limits of the Promotion of Sustainable Consumption Patterns and Lifestyles - Keynote Address. Spring School "Sustainable Consumption in Everyday Life – Individual, Societal and Political Challenges",.
46	Jörgens, H. & Braun, D. (2013). U.S. Climate Policy as Morality Policy. 1st International Conference of Public Policy (ICPP),.

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
The Emergence of Global Administrative Spaces in Transnational Climate Policymaking	Investigador	CIES-Iscte, University of Potsdam - Líder (Alemanha)	2024 - 2027
The European Green Deal: Governing the EU’s Transition towards Climate Neutrality and Sustainability	Coordenador Local	CIES-Iscte, BOKU - (Áustria), DCU - (Irlanda), UGent - (Bélgica), MU - (República Checa), UEA - (Reino Unido), UHEI - (Alemanha), UM - (Países Baixos (Holanda)), Università degli studi di Trento - (Itália), UEF - (Finlândia), UNIVERSITY OSLO - (Noruega), VUB - Líder (Bélgica)	2022 - 2025

Inquérito aos Candidatos (deputados e candidatos não eleitos) às Eleições Legislativas de 2022	Investigador	CIES-Iscte	2022 - 2024

Cargos de Gestão Académica

Membro (Docente) (2025 - 2028)
Unidade/Área: Comissão Científica

Director (2024)
Unidade/Área: Mestrado em Políticas Públicas

Membro (Docente) (2022 - 2025)
Unidade/Área: Comissão Científica

Director (2022 - 2024)
Unidade/Área: Mestrado em Políticas Públicas

Director (2018 - 2022)
Unidade/Área: Mestrado em Políticas Públicas

Redes de Investigação

Nome da Rede de Investigação	Papel do Representante	Período
DFG Research Unit "International Public Administration		Desde 2021
Horizon Scanning Working Group 3: Energy Efficiency		Desde 2021

Associações Profissionais

American Political Science Association (2008 - 2009)

Associacao Portuguesa de Ciência Política (Desde 2004)

International Studies Association (Desde 2002)

German Political Science Association (Desde 1998)

Organização/Coordenação de Eventos

Tipo de Organização/Coordenação	Título do Evento	Entidade Organizadora	Ano
Membro de comissão organizadora de evento científico	2019 Conferência da IASIA	IASIA-IISA	2019

Actividades de Difusão

Tipo de Actividade	Título do Evento	Descrição da Actividade	Ano
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	Jornal Público	Comentário no Journal Público: "Volta" – Um grande passo para o Estado tecnocrata	2026